

Fort San Joan

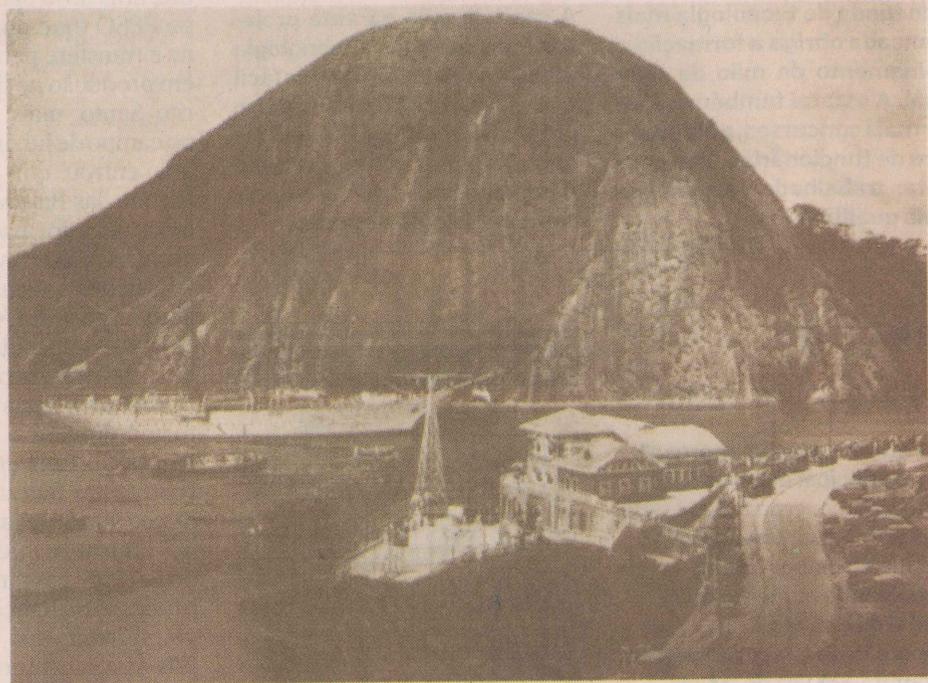


Foto de 1931 momento em que os tripulantes da fragata almirante Saldanha da Gama visitavam a sede do clube



Hoje a Prefeitura Municipal de Vitória entrega a população do Espírito Santo o Forte de San Joan (como era conhecido à época), um dos monumentos mais importantes da sua história, passou a ser uma fortificação dotada de peças de artilharia e enormes paredes de pedras a partir de 1767 quando teve a sua planta ampliada e sua forma semisextavada - cuja imagem a transformava numa imponente fortaleza.

As batalhas dos capixabas contra navios corsários e piratas, na defesa da Capitania do Espírito Santo, colocaram um ponto final numa das mais espetaculares aventuras de esquadras que atemorizaram os mares do mundo e, sobretudo, solidificaram o Forte de São João, construído na garganta da baía, como um testemunho de resistência de um povo capaz de vencer as maiores adversidades e, com justiça, fazer que sua capital seja chamada de Vitória.

Somente em 26 de março de 1931 os Saldanhistas compraram de uma Companhia de Cervejaria, que anteriormente a adquirira de Geremias Sandoval, que mantinha no local um cassino, pelo preço de 7.728,970 (sete contos, setecentos e vinte e oito mil novecentos e setenta réis) o prédio que foi denominado Trianon, onde funcionou a sede social do clube. Na assinatura da escritura de compra no Rio de Janeiro o Clube foi representado por seus directores "Presidente Dr. José Pedro Fernandes Aboudib e segundo Vice-Presidente o Tenente Mário Ribeiro dos Santos, e a Cervejaria representada por Franz Ickeu e Alfred Wender".

Ao Prefeito João Carlos Coser, os parabéns de todos(as) Saldanhistas ao entregar este importante monumento totalmente restaurado que será preservado e as gerações futuras vão agradecer por essa iniciativa.

Um povo que não respeita os seus monumentos não preserva a sua história. Parabéns Vitória

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

AJ00542



CLUBE DE REGATAS SALDANHA DA GAMA

laze